

COMO AS ESTUDANTES NEGRAS DA UNILAB-CE SE SENTEM REPRESENTADAS PELA MÍDIA

Daniele dos Santos Silva¹
João Victor Sousa de Oliveira ²
Ana Cristina Sousa Paulino³

RESUMO

A construção da imagem feminina estereotipada, gerada no período escravocrata, dentro dos moldes de uma sociedade machista, racista e patriarcal e, alimentada após a abolição, dificultou a integração do negro(a) na sociedade, ocasionando uma significativa desigualdade. O trabalho tem como objetivo analisar como as mulheres negras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB-CE) se sentem representadas pela mídia. Trabalhamos com o método quantitativo e técnica de levantamento com questões de representatividade desde papéis sociais a influências estéticas, com a participação de 100 alunas autodeclaradas negras. A mídia é uma das maiores reprodutoras e construtoras de estereótipos, ela vem interferindo nos conceitos sociais, reforçando e impondo uma cultura de corpos perfeitos, determinando padrões para todas as mulheres brasileiras e ocupando uma posição de suposto saber na construção de práticas e hábitos cotidianos, reafirma os estereótipos gerados ainda no período escravocrata e legitima o racismo presente no Brasil. Os resultados mostram o tamanho do poder influente da mídia na estética feminina e o quanto a sociedade impõe o padrão estético ditado por ela como perfil de aceitação.

Palavras-chave: Raça. Mulher. Mídia. Representatividade. Gênero.

Simpósio Temático: 8 Narrativas negras: imagens e som

¹Bacharel em Humanidades pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB-CE), danyssylva2010@hotmail.com, Maracanaú, Ceará, Brasil.

² Graduando em Bacharel em Humanidades pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB-CE), graduando em Publicidade e Propaganda pelo Centro Universitário Sete de Setembro (UNI7), victoroliveira.10@hotmail.com, Trairi, Ceará, Brasil.

³ Graduando em bacharel em Humanidades pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB-CE), cristina.spaulino@gmail.com, Maracanaú, Ceará, Brasil.